

# ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE

## 2

**Carla Cristina Bauermann Brasil**  
(Organizadora)



# **ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE**

## **2**

**Carla Cristina Bauermann Brasil  
(Organizadora)**



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Carla Cristina Bauermann Brasil

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

A411 Alimentos, nutrição e saúde 2 / Organizadora Carla Cristina Bauermann Brasil. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-406-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.068212308>

1. Nutrição. 2. Saúde. I. Brasil, Carla Cristina Bauermann (Organizadora). II. Título.

CDD 613

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A presente obra "Alimentos, Nutrição e Saúde" publicada no formato *e-book*, traduz o olhar multidisciplinar e intersetorial da Alimentação e Nutrição. Os volumes abordarão de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões que transitam nos diversos caminhos da Nutrição e Saúde. O principal objetivo desse *e-book* foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país em quatro volumes. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à avaliação antropométrica da população brasileira; padrões alimentares; avaliações físico-químicas e sensoriais de alimentos e preparações, determinação e caracterização de alimentos e de compostos bioativos; desenvolvimento de novos produtos alimentícios e áreas correlatas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos nestes volumes com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela área da Alimentação, Nutrição, Saúde e seus aspectos. A Nutrição é uma ciência relativamente nova, mas a dimensão de sua importância se traduz na amplitude de áreas com as quais dialoga. Portanto, possuir um material científico que demonstre com dados substanciais de regiões específicas do país é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade. Deste modo a obra "Alimentos, Nutrição e Saúde" se constitui em uma interessante ferramenta para que o leitor, seja ele um profissional, acadêmico ou apenas um interessado pelo campo das ciências da nutrição, tenha acesso a um panorama do que tem sido construído na área em nosso país.

Uma ótima leitura a todos(as)!

Carla Cristina Bauermann Brasil

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CONSUMO ALIMENTAR E DEPRESSÃO: EVIDÊNCIAS ATUAIS**

Lara Onofre Ferriani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123081>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **PERFIL DE CONSUMO ALIMENTAR DE ESCOLARES DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS, RIO DE JANEIRO**

Larissa Spargolli Sardinha

Thainá Andrade Rocha Oliveira do Rozário

Ana Carolina Carvalho Rodrigues

Giovana Fonseca Machado

Eduarda Guimarães dos Santos de Santana

Cynthia Gonçalves Silva

Francisco Martins Teixeira

Marialda Moreira Chistoffel

Luiz Felipe da Cruz Rangel

Alessandra Alegre de Matos

Beatriz Gonçalves Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123082>

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DO CONSUMO ALIMENTAR DE ATLETAS UNIVERSITÁRIAS DE UM TIME DE FUTEBOL FEMININO EM SÃO LUÍS - MA**

Thirza Rafaella Ribeiro França Melo

Luís Felipe Castro Araújo

Fabiana Viana Maciel Rodrigues

Matheus Caíck Santos Brandão

Kassiandra Lima Pinto

Ana Carolina Pimenta Santos

Jamylle Santos Rocha

Rebeca Izanna Lima da Silva

Raphael Furtado Marques

Marcos Roberto Campos de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123083>

### **CAPÍTULO 4..... 34**

#### **FATORES ASSOCIADOS AO CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSOS RESIDENTES NA REGIÃO SUL DO BRASIL**

Anny Caroline dos Santos Araujo

Bruna Senna Rodrigues

Valdeni Terezinha Zani

Rozana Ferreira Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123084>

**CAPÍTULO 5..... 39**

**AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE FIBRAS ALIMENTARES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS RESIDENTES E SUA PREVALÊNCIA COM OBSTIPAÇÃO INTESTINAL**

Victória Luiza Lima da Silva  
Luana Bastos dos Santos Oliveira  
Ramon Silva de Oliveira  
Sara Vitória da Silva Souza  
Victor Novais Costa  
Gabrielly Sobral Neiva  
Juçara Alvarindo Brito Soledade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123085>

**CAPÍTULO 6..... 51**

**PROJETO “MASTER CHEFINHO”: CRIANÇAS APRENDEM SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Renata Silva Cavalcante  
Daniela Neves Pereira Romaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123086>

**CAPÍTULO 7..... 55**

**CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA PARA PAIS E RESPONSÁVEIS SOBRE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS AUTISTAS**

Deylla Rodrigues de Oliveira  
Débora Maria Nascimento Silva  
Gabrielle Damasceno Costa dos Santos  
Camila Caetano da Silva  
Edinalva Rodrigues Alves  
Saara Emanuele da Silva Flor  
Mayara Regina Ferreira Costa  
Eryka Vaz Zagmignan  
Erika Alves da Fonseca Amorim  
Rita de Cássia Mendonça de Miranda  
Luís Cláudio Nascimento da Silva  
Adrielle Zagmignan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123087>

**CAPÍTULO 8..... 63**

**RECUSA ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Anna Luiza Cardoso Oliva  
Ana Hellen Lima da Silva  
Rafaela Vilaça de Quadros  
Yasmim Fernandes Ferreira  
Anamaria de Souza Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123088>

**CAPÍTULO 9..... 74**

**NUTRIÇÃO E VISIBILIDADE NO MUNDO DIGITAL**

Luisa Fajardo Costa

Lorena Simili de Oliveira

Vanessa de Andrade Stumpf

Renato Moreira Nunes

Patrícia Cândido da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123089>

**CAPÍTULO 10..... 86**

**INTERCORRÊNCIAS RELACIONADAS À NUTRIÇÃO ENTERAL EM NEONATOS PREMATUROS**

Rene Ferreira da Silva Junior

Helenice Alves Fonseca

Josiane Dionísio dos Santos

Tadeu Nunes Ferreira

Manuela Gomes Campos Borel

Thamires Dias de Carvalho

Brunna Thais Costa

Ana Luiza Montalvão Seixas

Joice Fernanda Costa Quadros

Ana Paula de Oliveira Nascimento Alves

Suelen Ferreira Rocha

Cristiano Leonardo de Oliveira Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230810>

**CAPÍTULO 11 ..... 98**

**REPERCUSSÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NO CRESCIMENTO DE CRIANÇAS COM ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA**

Thalita Evangelista Bandeira

Marília Porto Oliveira Nunes

Maria Izabel Florindo Guedes

Carlos Tadeu Bandeira de Lavor

Ilana Carneiro Lisboa Magalhães

Kalil Andrade Mubarak Romcy

Carla Laíne Silva Lima

Sandra Machado Lira

Natália do Vale Canabrava

José Ytalo Gomes da Silva

Marcelo Oliveira Holanda

Rafaela Valesca Rocha Bezerra Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230811>

**CAPÍTULO 12..... 108**

**SUBSTITUTOS DO LEITE MATERNO E OS SEUS IMPACTOS NO ESTADO NUTRICIONAL INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Cassiana da Silva Coutinho

Neliane Pereira do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230812>

**CAPÍTULO 13..... 122**

**FREQUÊNCIA DA IDADE MATERNA E TEMPO DE ALEITAMENTO MATERNO POR RESIDENTES DE AGLOMERADOS SUBNORMAIS EM MACEIÓ (AL)**

Jessiane Rejane Lima Santos

Fernanda do Nascimento Lins

Geovânio Cadete da Silva

Mariana Silva de Freitas

Thayanne Mirella da Silva

Gabriela Rossiter Stux Veiga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230813>

**CAPÍTULO 14..... 131**

**TRANSTORNOS ALIMENTARES MATEMOS E DIETA INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Caroline de Maman Oldra

Angela Khetly Lazarotto

Adriano de Maman Oldra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230814>

**CAPÍTULO 15..... 144**

**OS IMPACTOS DE TRABALHAR ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM OS ADOLESCENTES NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS BRASILEIRAS DE 2009 A 2019**

Maria Cristina Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230815>

**CAPÍTULO 16..... 156**

**AS INFLUÊNCIAS IMPOSTAS PELAS MÍDIAS SOBRE A IMAGEM CORPORAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Lucas Gimaque da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230816>

**CAPÍTULO 17..... 168**

**ESTUDO DA DISTORÇÃO DE IMAGEM E O FEEDBACK SOCIAL VIVENCIADO PELO INDIVÍDUO COM A OPÇÃO PELA CIRURGIA BARIÁTRICA**

Márcia Daniele Soares da Silva Barbosa

Gisele dos Santos Pacheco

Ainá Innocencio da Silva Gomes

Ana Paula Menna Barreto

Celia Cristina Diogo Ferreira

Roberta Soares Casaes

Lismeia Raimundo Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230817>

**CAPÍTULO 18..... 178**

**CULINÁRIA AFETIVA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL**

Helicínia Giordana Espíndola Peixoto  
Luhana Karolyna Roque da Silva  
Larissa Oliveira da Silva  
Renata Cristina da Silva  
Yasmim Rodrigues Cabral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230818>

**CAPÍTULO 19..... 189**

**EFEITOS DA DESNUTRIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DA PRIMEIRA INFÂNCIA**

Isabella Knorr Velho  
Gabriela Teixeira Gelb  
Mariana Martins Dantas Santos  
Talia Guimarães dos Santos  
Bartira Ercília Pinheiro da Costa  
Miriam Viviane Baron

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230819>

**CAPÍTULO 20..... 201**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL ACERCA DA PRESENÇA DE SÓDIO CONTIDO NOS ALIMENTOS**

Ana Clara Riguetto Lisboa de Domênicis  
Ana Laura da Silva Paladino  
Claudiele Maria Mariano Costa  
Conrado Busseli Filho  
Debora Aparecida Zanette  
Fabio Bonadio Gonçalves  
Karla Beatriz Croco  
Lorena Correia da Cruz  
Maria José Caetano Ferreira Damaceno  
Mariana Scarmeloto Pardo  
Paula Fernandes Chadi  
Taynara Novaes Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230820>

**CAPÍTULO 21..... 211**

**HÁBITOS ALIMENTARES E FATORES RELACIONADOS À SAÚDE DE UMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES DE CAMPO GRANDE (MATO GROSSO DO SUL)**

Thais Alievi Ponciano da Silva  
Raíssa de Oliveira Rodrigues  
Giovana Eliza Pegolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230821>

<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>225</b>
EXPERIÊNCIAS DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM UMA ESCOLA ESTADUAL NO INTERIOR DE RONDÔNIA	
Julia Souza Amaral	
Heloísa Helena Pessoa Portela de Sá	
Carolina Maria Novais Caires Tacconi	
Heliane Formagio Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230822">https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230822</a>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>232</b>
CRIAÇÃO DE UM ÁLBUM DE REGISTRO FOTOGRÁFICO PARA INQUÉRITOS DIETÉTICOS	
Lucineide Rodrigues Gomes	
Hanna Nicole Teixeira Lopes de Lima	
Yana Luise Falcão Lins	
Alysson dos Santos Bomfim	
Andréa Marques Sotero	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230823">https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230823</a>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>240</b>
UM OLHAR SOBRE A EXPERIÊNCIA INTERCAMBISTA EM CUBA: EXISTE SAÚDE INTEGRAL QUANDO O DIREITO À ALIMENTAÇÃO SOBERANA É NEGADO?	
Rejane Viana dos Santos	
Márcio Costa de Souza	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230824">https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230824</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>245</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>246</b>

## AS INFLUÊNCIAS IMPOSTAS PELAS MÍDIAS SOBRE A IMAGEM CORPORAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Data de aceite: 01/08/2021

Lucas Gimaque da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do curso de Graduação em Nutrição da Universidade Paulista – UNIP como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Nutrição.

**RESUMO: Introdução:** o presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica sobre a influência imposta pelas mídias na imagem corporal, buscando-se observar que o comportamento alimentar está relacionado as ações e escolhas, e que as mídias são uma fonte potencial influenciadora que sempre irão impor padrões de belezas inalcançáveis para a sociedade. **Objetivo:** Mostrar os impactos que a mídia pode causar na construção dos padrões corporais da sociedade. **Metodologia:** Realizou-se um estudo bibliográfico mediante às leituras em publicações de artigos e revistas eletrônicas, indexada nos bancos de dados Scielo (Scientific Electronic Library OnLine), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Google Acadêmico no período de 2011 a 2021. O estudo em questão caracterizou-se como uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, onde o levantamento bibliográfico foi realizado em um recorte de tempo. **Resultados:** Reconhece-se que a mídia possui significativa influência na

valorização e construção da imagem corporal da maioria dos indivíduos da sociedade.

**Considerações Finais:** Espera-se que essa revisão bibliográfica contribua para reflexões e discussões a respeito do tema, servindo para esclarecer algumas dúvidas sobre as influências impostas pelas mídias na imagem corporal.

**PALAVRAS - CHAVE:** Vaidade. Transformação. Propagar.

### THE INFLUENCES IMPOSED BY THE MEDIA ON THE IMAGE BODY: BIBLIOGRAPHIC REVIEW

**ABSTRACT: Introduction:** the present work consists of a bibliographic review on the influence imposed by the media on body image, seeking to observe that eating behavior is related to actions and choices, and that the media are a potential influencing source that will always impose patterns of unattainable beauties for society. **Objective:** To show the impacts that the media can cause in the construction of the corporal standards of the society. **Methodology:** A bibliographic study was carried out through readings in publications of articles and electronic journals, indexed in the databases Scielo (Scientific Electronic Library Online), VHL (Virtual Health Library), Lilacs (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) and Google Scholar in the period from 2011 to 2021. The study in question was characterized as a descriptive research, with a qualitative approach, where the bibliographic survey was carried out in a short period of time. **Results:** It is recognized that the media has a significant influence on the valuation and construction of the body image of

most individuals in society. **Final Considerations:** It is expected that this bibliographic review will contribute to reflections and discussions on the topic, serving to clarify some doubts about the influences imposed by the media on body image.

**KEYWORDS:** Vanity. Transformation. Propagate.

## 1 | INTRODUÇÃO

Durante a última década, a discussão acerca da influência imposta pelas mídias sobre a imagem corporal, era um tema tratado como tabu perante a sociedade (FORTES, et al. 2019).

Fortes et al. (2019) afirmam que ocorreu uma explosão da mídia sobre dietas e imagem corporal ao longo do tempo, fazendo as pessoas terem uma idealização de ter o corpo perfeito ou uma aparência ideal, perpetuando assim para a sociedade a mensagem de controle excessivo da aparência.

Conforme apontam as lições de Silva, Pires (2019) o controle excessivo da aparência é resultado de julgamentos morais e significados sociais.

O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica sobre a influência imposta pelas mídias na imagem corporal, buscando-se observar que o comportamento alimentar está relacionado as ações e escolhas, e que as mídias são uma fonte potencial influenciadora que sempre irão impor padrões de belezas inalcançáveis para a sociedade.

Diante da contextualização acima faz-se o seguinte questionamento: A preocupação com a aparência corporal não se limita ao universo feminino, passando a ser também de interesse masculino. Portanto, como as mídias podem influenciar e afetar negativamente a imagem corporal?

Desprende-se que o objetivo geral consiste em mostrar os impactos que a mídia pode causar na construção dos padrões corporais da sociedade.

Menciona-se que os objetivos específicos estabelecidos foram: descrever as definições sobre o padrão de beleza; contextualizar o comportamento alimentar saudável e identificar os tipos de influências que a mídia propaga na construção de imagem.

A presente proposta de estudo está dividida em tópicos:

No primeiro buscou-se abordar algumas definições sobre o padrão de beleza, para melhor entendimento do estudo proposto. No segundo tópico, buscou-se apresentar alguns conceitos teóricos sobre comportamento alimentar saudável, destacando-se as definições de diferentes autores. No terceiro tópico, contém uma breve revisão bibliográfica sobre os tipos de influências das mídias na construção de imagem. No quarto tópico abordou-se sobre a insatisfação da imagem corporal.

E por fim, descreveu-se uma breve revisão bibliográfica sobre os impactos da mídia na construção corporal do indivíduo.

Para fundamentar o desenvolvimento do trabalho, realizou-se um estudo bibliográfico

mediante às leituras em publicações de artigos e revistas eletrônicas, indexada nos bancos de dados Scielo (Scientific Electronic Library OnLine), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Google Acadêmico no período de 2011 a 2021.

O estudo em questão caracterizou-se como uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, onde o levantamento bibliográfico foi realizado em um recorte de tempo.

## **2 | REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Padrões de beleza**

As percepções em torno dos padrões de beleza e dos tipos corporais não variam apenas pela cultura, mas evoluíram significativamente ao longo da história. Vivemos em uma sociedade onde se apresentam diversas possibilidades de alterações corporais de forma a corresponder ao culto da busca pelo corpo perfeito na contemporaneidade (BARBOSA, SILVA, 201).

Os padrões de beleza derivam de uma construção histórica tão diversa quanto ao ser humano. Foi permeado ao longo da história por estereótipos de que a pessoa deseja uma imagem com características fenotípicas não reais que correspondem a um imaginário coletivo comumente aceito sobre como uma mulher ou um homem deve ser quem triunfa afetivamente na sociedade (FIN, et al. 2015).

Cada período da história tem seus próprios padrões de beleza e cada cultura desenvolve conceitos diferentes sobre sua própria imagem, forma e decoração do corpo. Da mesma maneira, por ser tão relativa, a beleza dos corpos sempre teve um padrão estabelecido em todas as épocas, podendo sofrer variações conforme a idade, sexo, classe social, localização geográfica entre outros (DOURADO, et al. 2018).

Existem padrões de beleza que são construídos em torno do que é ser bonito e atraente, e as pessoas são julgadas de acordo com o quão bem eles vivem com esse padrão. Esses julgamentos podem influenciar os processos de seleção em um emprego, quem as pessoas escolhem para serem seus amigos e como alguém é tratado por estranhos (SILVA, COSTA, GIUGLIANI, 2016).

### **2.2 Comportamento alimentar**

O que comemos afeta a forma como nos sentimos. A alimentação deve nos fazer sentir bem. Criar e manter hábitos alimentares saudáveis não precisa ser difícil. Ter uma alimentação adequada é o ponto de partida para uma vida saudável, uma vez que é esse sistema que conduz as escolhas, embasado no que a pessoa conhece e acredita sobre alimentação (ALVARENGA, et al. 2015).

Neves, et al. (2015) explicam que inúmeras são as definições encontradas acerca do comportamento alimentar. Todavia, pode ser entendido como um fenômeno complexo

e dinâmico em que um conjunto de ações motivadas por aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais condicionam a escolha e a ingestão subsequente de um alimento em detrimento de outro em um indivíduo.

A busca por uma melhor compreensão do comportamento alimentar é observada na literatura desde a década de 1990. Copetti, Quiroga (2018 apud MATIAS & FIORE, 2010, p. 55) explicam “o comportamento alimentar é um conjunto de ações relacionadas à alimentação, que se inicia com a decisão, disponibilidade, preparo, utensílios, horários, divisão das refeições e finalização com ingestão”.

Grassi, et al. (2018) descrevem em seus estudos que é relevante que as pessoas se comprometam em ter um comportamento alimentar, haja vista que influenciará na qualidade e quantidade de alimentos ingeridos por eles, bem como na capacidade desses indivíduos em seguir orientações nutricionais que se constituem como fatores fundamentais para perda e manutenção do peso perdido.

### **2.3 Influências das mídias na construção de imagem**

Para abordarmos acerca das influências das mídias na construção de imagem, faz-se necessário antes de tudo entendermos a definição da palavra mídia. Conforme explica Ribeiro (2019), mídia refere-se aos meios de comunicação utilizados pelas pessoas atualmente. Entre eles, destacam-se a internet, celulares, computadores e a televisão, como recursos midiáticos mais utilizados atualmente.

Bastante inovador a visão de Lira, et al. (2017) ao explicarem que a mídia sempre exerceu um papel preponderante sobre os conceitos acerca do corpo e a forma de apresentação ideal que este deveria ter. Há um forte apoio à ideia de que as formas tradicionais de mídia afetam as percepções de beleza e as preocupações com a aparência, levando as pessoas a idealizarem um tipo de corpo ideal ou bonito.

Os meios de comunicação assumem grande influência no cotidiano já que veiculam ou produzem notícias, propagandas, e informações que acabam incentivando no consumo de alimentos para emagrecimento ou o uso de produtos dietéticos. Além disso, também favorecem o ganho de peso, estimulando o consumo de lanches tipo fast food (LIRA, et al. 2017 apud SERRA, SANTOS, 2003).

As mídias, além de impulsionar a indústria da magreza, também aumentam o desejo de ter um corpo semelhante ao que ela impõe, dessa maneira as pessoas têm a visão do corpo como um instrumento que deve ser perfeito e passível de constante remodelagem. Assim, é preocupante a forma como a mídia geralmente difunde um modelo de aparência física idealizada (RENTZ, et al. 2017 apud KEHL, 2001).

### **2.4 Insatisfação da imagem corporal**

A imagem corporal representa a percepção mental das formas do corpo e é uma estrutura multifatorial que inclui elementos psicológicos, físicos e emocionais. O conflito entre a percepção subjetiva da imagem corporal e o desejo pelo tipo corporal ideal pode

interferir na sensação de satisfação e desencadear o desejo de mudanças na aparência, interferindo diretamente na saúde mental (LOBO, et al. 2020).

Sobre a temática, Coelho, et al. (2016) explicam que a insatisfação corporal não aparece apenas em pessoas com sobrepeso, mas devido aos modelos de beleza impostos nas últimas décadas, pessoas com peso normal, também tendem a se sentir insatisfeitas com sua imagem corporal, tendo como principal público-alvo os adolescentes.

A insatisfação corporal é vivenciada quando o indivíduo percebe que seu corpo está aquém do ideal que a sociedade impõe, independentemente do tamanho ou percepção corporal de uma pessoa. Em outras palavras, a insatisfação corporal é influenciada não apenas em como interpretamos os ideais da sociedade, mas em como o indivíduo avalia o próprio corpo (RIBEIRO-SILVA, et al. 2018).

Cavalcanti, Gomes (2016) em seus estudos apontam a insatisfação da imagem corporal como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento dos transtornos alimentares, principalmente quando ocorre na adolescência, por isso será importante detectá-la, para poder tratá-la precocemente, com a ajuda de uma equipe profissional especializada.

## **2.5 Impactos da mídia na construção corporal do indivíduo**

Ter uma imagem corporal negativa pode causar depressão e outros comportamentos ansiosos relacionados. Entre os principais fatores de risco e manutenção para transtornos alimentares, contribuem para comportamentos disfuncionais, como compulsão alimentar e dieta rígida, comprometendo a saúde e a percepção do que é saudável (ALMEIDA, et al. 2017).

Os padrões de beleza exibidos pelas mídias sociais estão cada vez mais difíceis de serem alcançados. A influência da mídia na sociedade vem prejudicando gradativamente a saúde, bem-estar, interação e cultura de jovens e adolescentes, principalmente do sexo feminino, pois elas desejam atingir o padrão imposto pela sociedade moderna (PEIXOTO, 2015).

Para Lira et al. (2017), a mídia pode causar impactos tanto físicos quanto psicológicos para o indivíduo que almeja ter o corpo ideal. Contudo, os autores acrescentam que embora as mídias não tenham sido definitivamente comprovadas como causadoras de distúrbios psicológicos, estes podem intensificar problemas de saúde mental pré-existentes.

As influências das mídias sociais podem ser mais potentes do que as formas tradicionais de mídia. Alguns estudos sugeriram que o envolvimento ativo nas redes sociais pode influenciar negativamente a percepção das pessoas sobre a sua própria imagem corporal e parece estar associado à insatisfação corporal e aos transtornos alimentares (COPETTI, QUIROGA, 2018).

### 3 | METODOLOGIA

Com base no objetivo geral desse estudo que é mostrar os impactos que a mídia pode causar na construção dos padrões corporais da sociedade, o trabalho em questão caracterizou-se como uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, onde o levantamento bibliográfico foi realizado em um recorte de tempo.

Para fundamentar o desenvolvimento do trabalho, realizou-se um estudo bibliográfico mediante às leituras em publicações de artigos e revistas eletrônicas, indexada nos bancos de dados Scielo (Scientific Electronic Library OnLine), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Google Acadêmico no período de 2011 a 2021.

### 4 | RESULTADOS

Buscando-se os resultados, este estudo dividiu-se nos seguintes tópicos: descrever as definições do padrão de beleza; contextualizar o comportamento alimentar saudável e identificar os tipos de influências que a mídia propaga na construção de imagem.

A tabela 1, descrita abaixo buscará ilustrar o ano, o título, os autores, o local da fonte e o objetivo dos trabalhos pesquisados:

ANO	TÍTULO	AUTORES	FONTE	OBJETIVO
2019	Imagem corporal e distúrbios alimentares: análise das opiniões de alunos do ensino médio.	SANTOS, et al.	Revista Multidisciplinar da Saúde	Apresentar os transtornos de autoimagem que podem se manifestar nas formas de transtornos alimentares.
2018	Alimentação e nutrição na adolescência.	GALDINO, et al.	Rer. Jornada Científica	Descrever a importância da alimentação adequada, bem como apresentar medidas de educação nutricional para melhoria da qualidade de vida na adolescência.
2018	Aspectos relacionados ao comportamento alimentar na obesidade.	GAIRA, et al.	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol	Realizar uma revisão de literatura sobre os aspectos comportamentais relacionados à obesidade.
2018	A eficácia do mindful eating para transtornos alimentares e obesidade: Revisão Integrativa.	ALMEIDA, ASSUMPÇÃO.	Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas	Identificar a eficácia da intervenção mindful eating para o tratamento do transtorno de compulsão alimentar (TCA), da anorexia nervosa (AN), da bulimia nervosa (BN) e da obesidade.
2018	“Você não tem o perfil dessa vaga”: Padrões de beleza, gênero e relações de trabalho.	ESTEVIÃO-REZENDE; NASCIMENTO; ALVES.	Revista Eletrônica De Ciências Sociais	Identificar os padrões de beleza e funciona como mecanismo de inclusão e exclusão na vida social e, por conseguinte, no mercado de trabalho.

2017	O padrão de beleza na moda.	CZELUSNIAKI	Trabalho de Conclusão de Curso	Analisa como os meios de comunicação trabalham com a imagem da mulher, projetando o ideal de juventude e beleza.
2017	Na onda Hallyu: a influência da cultura sul coreana em grupos de estilo no Brasil do século XXI.	FRANCISCO	Trabalho de Conclusão de Curso	Analisar o discurso do K-pop e da cultura sul coreana em grupos de estilo no Brasil do séc. XXI.
2016	Insatisfação com a imagem corporal em estudantes universitários – Uma revisão integrativa.	SOUZA; ALVARENGA.	SCIELO	Caracterizar a insatisfação corporal entre estudantes universitários.
2015	Dimensão atitudinal da imagem corporal e comportamento alimentar em graduandos de educação física, nutrição e estética da cidade de Juiz de fora – MG.	BATISTA, et al.	SCIELO	Analisar a prevalência de insatisfação corporal, checagem do corpo, influência da mídia e comportamento alimentar em estudantes de cursos da área da saúde da cidade de Juiz de Fora - MG.

Fonte: Tabela 1, adaptada pelos autores, abril, 2021.

## 5 | DISCUSSÃO

### 5.1 Definições de padrões de beleza

Ao trazer a definição de padrão de beleza tem-se a ideia de ser subjetiva e cultural, o resultado corrobora as conclusões apresentadas por Czelusniaki (2017). Esse resultado sugere que algumas concepções culturais sobre padrões de beleza como os norte-americanos, vêm sendo fortemente influenciado pelo o atual modelo de beleza seguido no Brasil. Este fato justifica-se devido as recentes mudanças na concepção de aparência ideal das brasileiras como a busca pela cintura fina, valorização de seios maiores e rosto estilo europeu, referências essas que podem ser encontradas em produções midiáticas a filmes de Hollywood.

Apresentando um resultado que pode ser considerado contraditório, Francisco (2017), realizou uma pesquisa sobre a Coréia do Sul, e comprovou que os padrões de beleza dos coreanos são fatores extremamente rígidos e que tem o poder de controlar a aceitação do indivíduo na sociedade. A autora chegou ao resultado de que diferente do que ocorre no Brasil, o foco da beleza coreana é totalmente voltado para o rosto, chegando a entrar nos mínimos detalhes sobre o que pode considerado bonito ou não, o que leva a um número elevado de pessoas pela busca por procedimentos estéticos no rosto. Com base nesse resultado, a autora sugere que o padrão de beleza valorizado pela sociedade coreana está associado a ter um corpo extremamente magro, pele clara, rosto pequeno, nariz com ponte alta, olhos grandes e com pálpebras duplas.

Por definição conforme as pesquisas de Estevão-Rezende, Nascimento, Alves (2018, p. 29), explicam que o padrão de beleza é algo que não pode ser padronizado. No decorrer

da pesquisa, os autores sugerem o resultado do que pode ser considerado uma “pessoa bonita” para garantia de trabalhos nas empresas de organização e produção de eventos. Este fato justifica-se, em razão de alguns casos, de pessoas que trabalham em áreas como credenciamento, estandes promocionais ou vendas, dos quais recebem um valor mais alto que os demais monitores de eventos. Por outro lado, pessoas fora dos padrões, acima do peso considerado ideal, mulheres, negras ou são preteridas para trabalharem em eventos ou atuam em funções onde o contato com o público é restrito sendo eles para coffee break ou logística. Baseando-se nos resultados, é possível sugerir que a beleza possui um valor simbólico e real dentro das empresas de organização e produção de eventos.

Com base nos artigos estudados, sobre o padrão de beleza podemos refletir que abordar sobre essa temática sempre despertou inúmeras opiniões discordantes. Filósofos e artistas, ao longo da história, têm dedicado suas vidas tentando apresentar a definição mais correta sobre o quesito de beleza por meio de suas obras, contudo, chegaram à conclusão que não existe um padrão de beleza certo. Certamente, devido o tema apresentar questões espinhosas quanto a tentar encontrar uma base modelo ideal, ditada pelo histórico, social e econômico.

## 5.2 Comportamento alimentar saudável

Com bases nas pesquisas do nosso trabalho o comportamento alimentar pode ser definido como um conjunto de ações realizadas desde o momento da escolha do alimento a ser consumido. Essa definição corrobora com as conclusões apresentadas por Almeida, Assumpção (2018), onde justificam que a falta da ingestão dos nutrientes adequados ao funcionamento pode causar um desequilíbrio metabólico, resultando em diversas desordens estéticas, que podem apresentar alterações nas unhas, cabelos e pele, como acne, manchas, celulite, flacidez, estrias, gordura localizada, envelhecimento precoce, além de problemas relacionados ao peso do indivíduo.

Os autores Gaira, et al. (2018) encontraram uma percepção diferente acerca do comportamento alimentar por estar associado a apetite, estados motivacionais e a necessidade de ingestão energética. No que concerne a restrição alimentar, os autores justificam ser uma estratégia que as pessoas utilizam para controlar o peso corporal. Esses resultados corroboraram com os encontrados na literatura, sugerindo que a busca pelo comportamento alimentar pode resultar em episódios de compulsão alimentar, levando a um aumento de massa corporal maior que o inicial, fazendo com que o indivíduo se sinta frustrado pela tentativa errônea de perda de peso.

É oportuno ressaltar as pesquisas realizadas por Galdino, et al. (2018) onde os autores descrevem a valorização do estilo de vida e hábitos alimentares dos norte-americanos apresentados pela mídia, que constantemente são estimulados pela publicidade tem grande influência no padrão alimentar dos adolescentes modernos. Apresentando uma ideia diferente, os autores justificam que essa influência se resulta em uma mudança

nos bons hábitos alimentares, que, a longo prazo, podem levar a obesidade e a fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome metabólica, entre outras doenças crônicas não transmissíveis. Os indivíduos que apresentam alterações metabólicas e excesso de peso na adolescência tendem a permanecer com as respectivas alterações na fase adulta. Pelo motivo de anteceder a idade adulta, a adolescência é considerada um momento de oportunidades para intervenções que possam prevenir futuras complicações na saúde (Galdino, et al. 2018).

Com isso podemos refletir sobre o valor do comportamento alimentar saudável que corresponde tanto às atitudes relacionadas às práticas alimentares em associação a atributos socioculturais, quanto aos aspectos subjetivos intrínsecos da pessoa ou próprios de uma coletividade, que estejam envolvidos com o ato de se alimentar ou com o alimento em si.

### **5.3 Influências que a mídia propaga na construção de imagem**

De acordo com os resultados obtidos em nosso trabalho, a mídia tem se constituído como uma instância de produção de sentido dos discursos e das práticas cotidianas. Essa ideia corrobora com as conclusões apresentadas por Batista et al. (2015), onde justifica-se que o poder da mídia, é fortalecido pela sociedade e pela globalização que impõe contradições através de noticiários, propagandas e publicidades. Os autores sugerem que a mídia conduz ao mesmo tempo o apelo por hábitos de vida saudáveis, o culto a magreza e anúncios que estimulam o consumo de alimentos extremamente calóricos. Em outras palavras, como consumidores, a mídia influencia nossas perspectivas e ações que formamos ao longo de nossas vidas.

Ao avaliar o poder de influência de exposição à mídia e as redes sociais, se estão relacionados com a insatisfação de maneira geral e especialmente com a aparência, os estudos de Souza; Alvarenga, (2016), mostram que a mídia propaga corpos perfeitos que muitas vezes são difíceis de obter, o que pode aumentar o sentimento de negação das pessoas com o próprio corpo, caracterizando a insatisfação com a imagem corporal. Esse fato justifica-se em razão da influência ser observada em ambos os sexos, sentindo-se pressionados a conseguir o padrão corporal exposto.

Por outro lado, nas pesquisas de Santos, et al. (2019) os autores apresentam resultados que discordam da literatura, pois mostraram que a mídia tem o seu lado positivo na construção de imagem das pessoas. Esse fato justifica-se em razão da mídia ser uma ferramenta útil que ajudará a encontrar apoio social para pessoas com transtornos alimentares, tal qual, poderá dar maior ênfase à saúde, bem-estar e nutrição para combater alguns dos efeitos negativos.

Com base nos artigos estudados, pode-se refletir que as influências que a mídia propaga na construção de imagem tem uma grande parcela de responsabilidade na distorção dos conceitos de “corpo belo” e “corpo não belo”. A razão dá-se pelo que podemos

ver e ouvir, através de programas de televisão, concursos de beleza e desfiles de moda, que mostram mulheres com seus “corpos perfeitos” e tonificados a mostra.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos fundamentos apresentados, este trabalho teve como principal finalidade realizar uma revisão bibliográfica sobre a influência imposta pelas mídias na imagem corporal, buscando-se observar que o comportamento alimentar está relacionado as ações e escolhas, e que as mídias são uma fonte potencial influenciadora que sempre irão impor padrões de belezas inalcançáveis para a sociedade.

É oportuno mencionar que na revisão de literatura, buscou-se levantar uma revisão bibliográfica acerca dos seguintes tópicos: Contextualizou-se algumas definições sobre o padrão de beleza. Buscou-se apresentar alguns conceitos teóricos sobre comportamento alimentar saudável. Descreveu-se os tipos de influências das mídias na construção de imagem. E por fim, buscou-se abordar a insatisfação da imagem corporal.

Para a elaboração desta pesquisa, buscando-se maior compreensão para a discussão, foi realizada esta pesquisa bibliográfica que teve como objetivos específicos estabelecidos: descrever as definições sobre o padrão de beleza; contextualizar o comportamento alimentar saudável e identificar os tipos de influências que a mídia propaga na construção de imagem.

Para tanto, com base nos artigos estudados, sobre o padrão de beleza, constatou-se, que abordar sobre essa temática sempre despertou inúmeras opiniões discordantes. Filósofos e artistas, ao longo da história, têm dedicado suas vidas tentando apresentar a definição mais correta sobre o quesito de beleza por meio de suas obras, contudo, chegaram à conclusão que não existe um padrão de beleza certo. Certamente, devido o tema apresentar questões espinhosas quanto a tentar encontrar uma base modelo ideal, ditada pelo histórico, social e econômico.

No que concerne a contextualizar o comportamento alimentar saudável, destaca-se que corresponde tanto às atitudes relacionadas às práticas alimentares em associação a atributos socioculturais, quanto aos aspectos subjetivos intrínsecos da pessoa ou próprios de uma coletividade, que estejam envolvidos com o ato de se alimentar ou com o alimento em si.

E por último, referente de identificar os tipos de influências que a mídia propaga na construção de imagem, constatou-se que a mídia tem uma grande parcela de responsabilidade na distorção dos conceitos de corpo perfeito. A razão dá-se pelo que podemos ver e ouvir, através de programas de televisão, concursos de beleza e desfiles de moda, que mostram mulheres com seus corpos perfeitos e tonificados a mostra. Esses programas e concursos só ajudam a reforçar o narcisismo contemporâneo e a sociedade capitalista, em que tudo está à venda, basta querer e poder.

Este tema se potencializa na área de nutrição, servindo para esclarecer algumas dúvidas sobre as influências impostas pelas mídias na imagem corporal. Para os acadêmicos foi de suma importância poderem realizar esta pesquisa, pois com ela foi possível observar que a graduação de Nutrição é um curso que poderá orientar as pessoas a fazerem escolhas certas alimentares e praticar exercícios físicos, assim como, despertará a criticidade dos profissionais de nível superior em Nutrição de modo a aprofundar nos saberes e suas práticas.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Rafaela Prado do. Kpop: Padrão de beleza, mídia e suas implicações no cotidiano dos grupos femininos na Coreia do Sul. Rafaela Prado do Amaral. – 2019. 61 f.: il. color. **Trabalho de Conclusão de Curso**. (Graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de cultura e Arte, Curso de Design de Moda, Fortaleza, 2019. Orientação: Profa. Dra. Francisca Raimunda Nogueira Mendes. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/51720>> Acesso em: 18 abr. 2021.

ALVARENGA, M. et al. **Nutrição Comportamental**. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. p. 1-549.

BARBOSA, Bruno Rafael Silva Nogueira; SILVA, Laionel Vieira da. A mídia como instrumento modelador de corpos: um estudo sobre gênero, padrões de beleza e hábitos alimentares. **Razón y Palabra**, vol. 20, Quito, Equador 2016. Disponível em: <<https://www.revistarazonypalabra.org/index.php/ryp/article/view/732/743>>. Acesso em: 18 abr. 2021.

BITTAR, Carime; SOARES, Amanda. Mídia e Comportamento Alimentar na Adolescência. Cafajeste. **Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 28, n. 1, pág. 291-308, março de 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2526-89102020000100291&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2526-89102020000100291&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 28 de abr. de 2021.

CARVALHO, Giulia Xavier de et al. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em adolescentes. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 7, p. 2769-2782, July 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232020000702769&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232020000702769&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 28 abr. de 2021.

CAVALCANTI, Maria da Conceição Sousa. GOMES, Fábio José Cardias Gomes. **Corporeidade e saúde: a escravidão da imagem levando a distúrbios psicológicos e físicos**. VII Fórum Internacional de Pedagogia. 2016. Disponível em: <<file:///C:/Users/lucas/Downloads/605-1839-1-PB.pdf>> Acesso em: 18 abr. 2021.

CZELUSNIAKI, Djiovana Ignaszewski. O padrão de beleza na moda. [**Trabalho de Conclusão de Curso**]. Universidade Tuiuti do Paraná. 2017. Disponível em: <<https://tcconline.utp.br/tag/djiovana-ignaszewski-czelusniaki/>> Acesso em: 12 mai. 2021.

ESTEVÃO-REZENDE, Y. A., NASCIMENTO, S. C. do e ALVES, K. dos S. 2018. “Você não tem o perfil dessa vaga”: Padrões de beleza, gênero e relações de trabalho. CSOnline - **Revista Eletrônica De Ciências Sociais**. 27 (out. 2018). Disponível em: <<https://doi.org/10.34019/1981-2140.2018.17540>> Acesso em: 12 mai. 2021.

FRANCISCO, Karoline Candido. Na onda Hallyu: a influência da cultura sul coreana em grupos de estilo no Brasil do século XXI. 2017. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. Florianópolis. Disponível em: <<https://riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/4680/TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 12 mai. 2021.

GAIRA, Helena de Matos. MARTINS, Tiago. WEIRICH, Dienifer. ROOS, Nestor. POLL, Fabiana Assmann. WICHMANN, Francisca Maria Assmann. Aspectos relacionados ao comportamento alimentar na obesidade.

**Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** 2018. Disponível em: <[http://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/salao\\_ensino\\_extensao/article/view/18504](http://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/salao_ensino_extensao/article/view/18504)> Acesso em: 12 mai. 2021.

GALDINO, Tainara Maisa Machado; MORENO, Manuel Lucas Honório; PEREIRA, Joyce Fernanda Alves; CHASSERAUX, Felipe Barbieri; PEREIRA, Eliriane Jamas. Alimentação e nutrição na adolescência. **XIII Jornada Científica**. Faculdades Integradas de Bauru - FIB ISSN 2358-6044 2018. Disponível em: <[https://fibbauru.br/custom/561/uploads/album/ANAIS\\_NUTRICAO\\_2018.pdf](https://fibbauru.br/custom/561/uploads/album/ANAIS_NUTRICAO_2018.pdf)> Acesso em: 12 mai. 2021.

GRASSI, Cassiana Ferri; et. al. A influência da mídia sobre as mulheres de um corpo perfeito. SEFIC – UNILASALLE. **Ciência e Tecnologia para a redução das desigualdades**. 2018. Disponível em: <<https://anais.unilasalle.edu.br.sefic2018>> acesso em: 12 abr. 2021.

LOBO, Ingrid Ludimila Bastos et al. Body image perception and satisfaction in university students. **Rev. bras. cineantropom.** desempenho. Florianópolis, v. 22, e70423, 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198000372020000100340&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198000372020000100340&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 28 abr. 2021. Epub July 13, 2020. <https://doi.org/10.1590/1980-0037.2020v22e70423>.

MATIAS, C.T.; FIORE, E.G. Mudanças no comportamento alimentar de estudantes do curso de nutrição em uma instituição particular de ensino superior. Nutrire: **Rev Soc Bras Alim Nutr**. Vol. 35. Num. 2. 2010. p. 53-66.

NEVES, C.M; FORTES, L.S; FILGUEIRAS, J.F; FERREIRA, M.E.C. Comportamentos alimentares em ginastas de elite: associação com o perfeccionismo e o estado de humor. **Rev Edu Fis**. UEM 2015. 24(3):359-369. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/312251297\\_Influencia\\_da\\_Midia\\_e\\_Comportamento\\_Alimentar\\_de\\_Adolescentes\\_Atletas\\_e\\_nao\\_Atletas\\_de\\_Ginastica\\_Artistica](https://www.researchgate.net/publication/312251297_Influencia_da_Midia_e_Comportamento_Alimentar_de_Adolescentes_Atletas_e_nao_Atletas_de_Ginastica_Artistica)> Acesso em: 12 abr. 2021.

OLIVEIRA, A.P.G D.E., FONSECA, I.R., ALMADA, M.O.R.V., ACOSTA, R.J.L.T., SILVA, M.M., PEREIRA, K.B., NASCIMENTO, P.L., SALOMÃO, J.O. Transtornos alimentares, imagem corporal e influência da mídia em universitárias. **Rev enferm**. UFPE [online]. 2020;14:e245234 DOI: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.245234>> Acesso em: 18 abr. 2021.

PEIXOTO, A. L. Transtornos Alimentares: Entenda os aspectos que envolvem essas patologias e suas implicações. **AS Sistemas**, 2015. 163 p. Ebook Kindle.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescentes 88, 127, 129, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 160, 163, 166, 167, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 243

Aleitamento Materno 98, 104, 110, 114, 119, 120, 121

Alergia Alimentar 98, 99, 100, 105, 106

Algoritmo 74, 75, 80, 82, 83

Alimentação Saudável 43, 51, 54, 120, 144, 151, 155

Amamentação 102, 110, 111, 113, 117, 119, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 138, 139, 180, 193, 196, 197

Antropometria 14, 193, 197

Autismo 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 70, 72

### C

Carência nutricional 63

Cirurgia Bariátrica 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Comportamento Alimentar 4, 22, 23, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 71, 131, 141, 145, 149, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 182, 183

Comportamento Materno 131

Consumo alimentar 1, 8, 13, 14, 15, 16, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 49, 50, 111, 113, 114, 116, 121, 129, 133, 136, 138, 221, 223, 232, 233, 234, 237, 238, 239, 244

Consumo de alimentos 8, 13, 15, 18, 20, 22, 24, 27, 34, 36, 37, 43, 51, 52, 60, 116, 129, 159, 164, 182, 202, 208, 211, 214, 216, 218, 220, 226, 227, 230, 232, 233

Criança 56, 57, 58, 59, 60, 64, 65, 100, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 129, 136, 139, 140, 145, 154, 190, 192, 194, 195, 198, 204, 208, 223

Crianças 6, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 40, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 84, 88, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 155, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 218, 226, 228, 229, 230, 243

### D

Depressão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 138, 160, 170, 174, 184

Dieta 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 18, 19, 22, 33, 34, 36, 37, 38, 41, 42, 49, 56, 57, 58, 78, 88, 91,

93, 95, 96, 104, 122, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 151, 152, 153, 160, 186, 202, 230, 233, 234, 236

Digital Influencers 75, 83

## **E**

Educação Nutricional 55, 56, 58, 60, 125, 225, 230

Engajamento 74, 75, 78, 80, 82, 83, 190, 198

Escola 16, 24, 70, 86, 96, 129, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 189, 204, 205, 206, 207, 209, 213, 216, 217, 222, 223, 225, 226, 227, 231, 238, 241, 242

Escolares 13

Estado Nutricional 33, 38, 71, 108, 119, 120, 121, 188, 211, 217

## **F**

Fibras 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 68, 218, 227

Futebol 26, 27, 28, 31, 32, 33

## **I**

Idosos 6, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

Imagem Corporal 156, 157, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 176, 177, 183

Impactos 61, 108, 109, 115, 117, 118, 144, 146, 148, 149, 152, 153, 156, 157, 160, 161, 170, 173, 174, 187

Infância 14, 15, 56, 57, 65, 104, 122, 124, 127, 135, 136, 145, 148, 155, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 204, 208, 223, 229, 230

Ingestão de Alimentos 131

Instagram 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

## **M**

Mídias Sociais 74, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 160

Mulheres 6, 27, 28, 32, 34, 37, 46, 67, 77, 81, 88, 122, 127, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 163, 165, 167, 170, 172, 174, 176

## **N**

Networking 75, 83, 84

Neurociências 63

Nutrição 2, 9, 1, 2, 3, 4, 13, 24, 26, 33, 37, 42, 49, 50, 54, 55, 56, 58, 61, 63, 67, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 84, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 105, 106, 110, 111, 113, 114, 117, 120, 121, 127, 130, 131, 138, 145, 152, 155, 156, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 178, 180, 181, 183, 186, 187, 188, 190, 191, 195, 197, 220, 223, 226, 227, 230, 238, 239, 240, 242, 244, 245

Nutrição da Criança 131

Nutrição enteral 42, 86, 87, 89, 93, 94, 95, 96

Nutrição infantil 63

Nutrientes 1, 2, 3, 6, 24, 28, 29, 36, 38, 88, 108, 109, 110, 118, 139, 145, 150, 163, 179, 183, 190, 227, 228

## O

Obesidade 2, 4, 15, 49, 60, 68, 108, 117, 118, 124, 138, 145, 151, 161, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 187, 191, 199, 203, 214, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 227, 230

Obstipação 39, 40, 41, 44

## P

Padrões de dieta 1, 3, 135

Pobreza 122, 192, 195, 199

Propagar 156

## R

Recém-Nascido Prematuro 87, 88, 93, 96

## S

Saúde 2, 9, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 15, 16, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 61, 62, 65, 68, 70, 71, 74, 75, 77, 78, 79, 84, 86, 88, 89, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 107, 109, 110, 111, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 136, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 168, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 199, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244

Seletividade Alimentar 56, 58, 59, 60, 62, 66, 67, 70, 72

## T

Trabalhar 52, 53, 117, 144, 145, 146, 148, 152, 153, 154, 181, 184, 185, 227, 228

Transformação 76, 156

Transtorno do Espectro Autista 62, 63, 64, 65, 67, 71, 72

Transtornos da Alimentação 131

Transtornos mentais 1, 2, 9, 70, 180, 181, 182, 187

## U

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 87, 88, 89, 95, 96

## V

Vaidade 156

## Z

Zona Rural 13, 14, 15, 20, 22, 23, 50

# ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE

# 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE

# 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  @atenaeditora
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)